

## De 14 a 17 de abril de 2025



### O que aconteceu nesta semana na renda fixa?

No comparativo semanal, os juros futuros encerraram com forte fechamento ao longo da curva. O diferencial entre os contratos com vencimento em janeiro de 2035 e 2026 saiu de 12,50 bps pontos-base (bps) na sexta-feira passada para -44,50 bps nesta semana. A curva, portanto, apresentou perda de inclinação. As taxas de juro real tiveram redução, com os rendimentos das NTN-Bs com vencimento em 2030 consolidando-se em patamares próximos a 7,75% a.a. (vs. 7,92% a.a. na semana anterior). O DI jan/26 encerrou em 14,78% (-3,0 bps no comparativo semanal); DI jan/31 em 14,30% (-49 bps).

No mercado secundário de crédito privado, os spreads das debêntures indexadas ao CDI terminaram a semana em leve queda. No dia 16/04, o índice IDEX-DI encerrou em 1,93% (vs. 1,94% no dia 10/04). Em relação às debêntures isentas, os spreads abriram para 35,89 bps, ante 29,32 bps na semana anterior. O fluxo médio diário de negociações em debêntures não incentivadas foi de R\$ 915 milhões (vs. R\$ 862 milhões na semana anterior), em debêntures incentivadas foi de R\$ 778 milhões (vs. R\$ 703 milhões), em CRAs foi de R\$ 247 milhões (vs. R\$ 238 milhões) e em CRIs foi de R\$ 217 milhões (vs. R\$ 242 milhões).

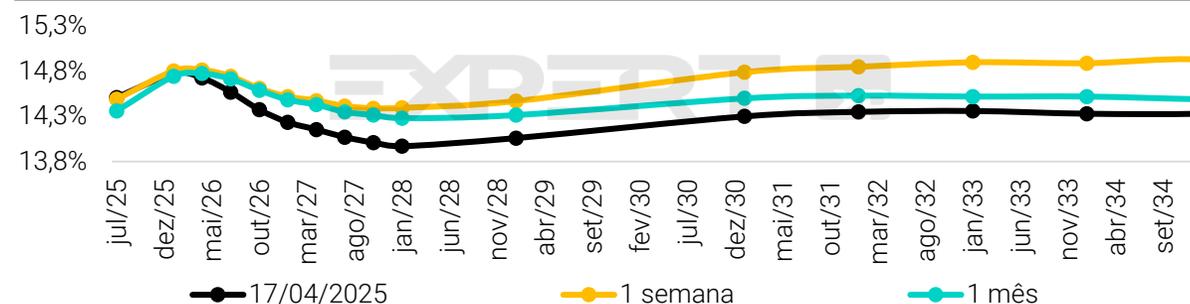
Destaque da Semana: Segundo dados da Anbima, em março, houve registro de R\$ 59,9 bilhões em ofertas de debêntures, CRIs e CRAs, +47% em relação ao mês anterior e R\$ 120 bilhões no acumulado do ano, batendo o recorde em volume de ofertas entre os primeiros trimestres da série histórica.

### O que esperar para a próxima semana?

Nos **EUA**, o mercado estará atento ao Livro Bege na quarta-feira.

No **Brasil**, o destaque será o IPCA-15 de abril na sexta-feira.

Figura 01: Curva DI Futuro (%)



**Camilla Dolle**

Research - Renda Fixa

**Mayara Rodrigues**

Research - Renda Fixa

# Índice



## Seção 1

Destaque da semana

## Seção 2

Panorama da semana

## Seção 3

Índices e Mercado Secundário

## Seção 4

Movimentações nos *ratings* de emissores

## Seção 5

Emissões Recentes | Aprovadas

## Seção 6

Títulos Públicos

## Seção 7

O que esperar para a semana seguinte

## Seção 8

Publicações recentes em destaque



## Seção 1

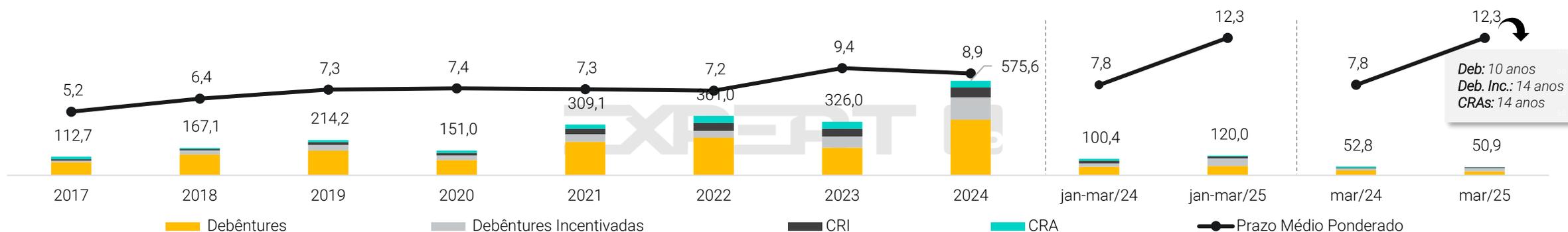
# Destaque da semana

## Mercado de capitais registra captação recorde em ofertas entre os primeiros trimestres<sup>1</sup>



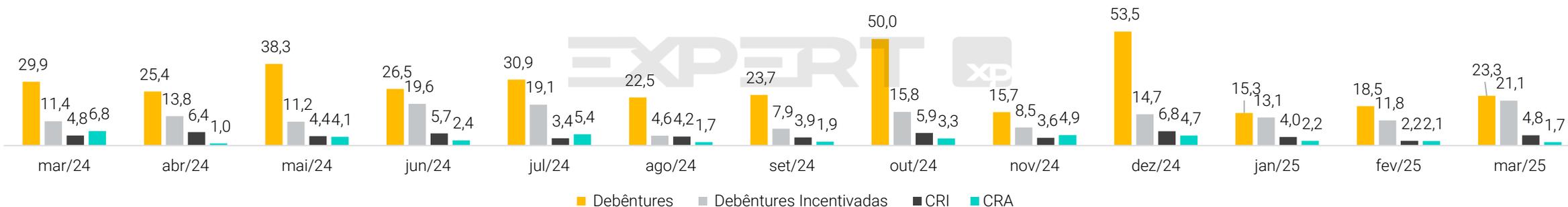
Segundo dados da Anbima, em março, houve registro de R\$ 59,9 bilhões em ofertas de debêntures, CRIs e CRAs, +47% em relação ao mês anterior e R\$ 120 bilhões no acumulado do ano, batendo o recorde em volume de ofertas entre os primeiros trimestres da série histórica. As debêntures comuns foram destaque: dos R\$ 103,1 bilhões emitidos no trimestre, 45% do total captado foram de debêntures incentivadas, ultrapassando pela primeira vez a sua média de 30% do total das debêntures emitidas, mostrando que permanece um forte apetite para os papéis incentivados e com perfil de longo prazo.

Figura 02: Volume emitido de Debêntures, CRIs e CRAs (em R\$ bilhões) e prazo médio (em anos)



Deb: 10 anos  
Deb. Inc.: 14 anos  
CRAs: 14 anos

Figura 03: Volume emitido de Debêntures, CRIs e CRAs (em R\$ bilhões) por mês





## Seção 2

# Panorama da semana

## Cenário macroeconômico e juros

### Curvas de juros nominal (DI) e real (B)

No comparativo semanal, os juros futuros encerraram com forte fechamento ao longo da curva. O diferencial entre os contratos com vencimento em janeiro de 2035 e 2026 saiu de 12,50 bps pontos-base (bps) na sexta-feira passada para -44,50 bps nesta semana. A curva, portanto, apresentou perda de inclinação. As taxas de juro real tiveram redução, com os rendimentos das NTN-Bs com vencimento em 2030 consolidando-se em patamares próximos a 7,75% a.a. (vs. 7,92% a.a. na semana anterior). O DI jan/26 encerrou em 14,78% (-3,0 bps no comparativo semanal); DI jan/31 em 14,30% (-49 bps).

[Leia aqui o último relatório de economia](#)

Figura 04: Estimativas Macroeconômicas - XP

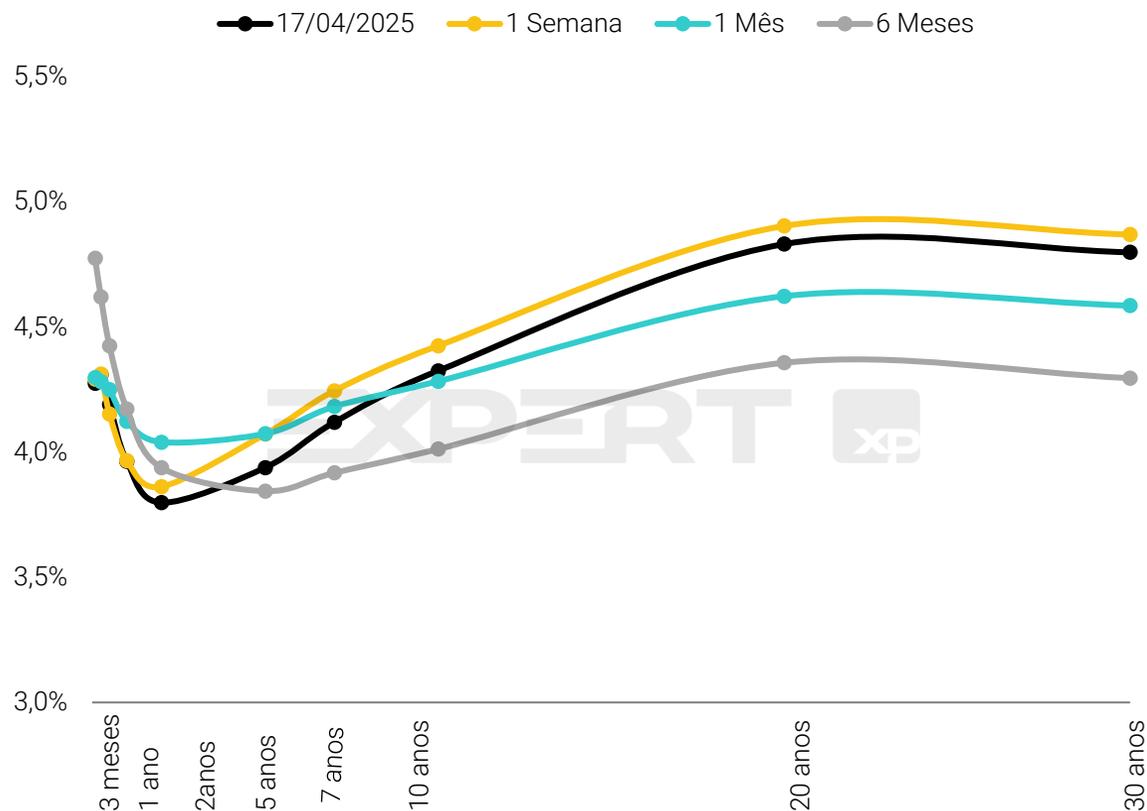
Projeções XP <sup>1</sup>	2024	2025E	2026E
PIB (var. %)	3,4%	2,3%	1,5%
Selic (% a.a.)	12,25%	15,50%	12,50%
IPCA (% a.a.)	4,8%	6,0%	4,7%
Dólar (R\$/US\$)	6,17	6,00	6,20

### Na semana, os destaques foram:

- No cenário internacional, o maior destaque da semana foi novamente a disputa tarifária entre os EUA e a China. A Casa Branca divulgou que alguns produtos chineses sofrem com tarifas de até 245%, percentual que representa o somatório das tarifas vindas de: (i) política de combate ao tráfico de fentanil; (ii) política de reciprocidade tarifária, sendo essa a mais recente; e (iii) tarifas aplicadas nos governos anteriores. Por outro lado, Donald Trump anunciou a isenção temporária de aparelhos eletrônicos como smartphones, computadores, semicondutores e outros produtos, o que foi visto positivamente pelo mercado.
- Nos EUA, o presidente do Federal Reserve, Jerome Powell, afirmou que as consequências do aumento das tarifas ainda não são claras, mas pontuou que aceleração da inflação e arrefecimento econômico são possibilidades mapeadas pela autarquia. Na China, o PIB do 1T25 cresceu 5,4% na comparação anual, superando as estimativas de 5,2% do mercado. Na União Europeia, o Banco Central Europeu reduziu sua taxa de juros em 25bps até 2,25%, pontuando que apesar do cenário global permanecer incerto, a desinflação segue tendo progresso.
- No Brasil, os destaques foram: (i) o governo enviou o Projeto de Lei de Diretrizes Orçamentárias (PLDO) de 2026 ao Congresso, propondo superávit primário de 0,25% do PIB, o que não foi visto como crível pelos investidores; (ii) o FGTS aprovou a criação do faixa 4 do “Minha Casa Minha Vida”, contemplando famílias com renda mensal de até R\$ 12 mil. A modalidade contará com juros de 10% a.a., recursos combinados entre FGTS e recursos próprios das instituições financeiras, lideradas pela Caixa Econômica Federal, que totalizam R\$ 30 bilhões; e (iii) a forte demanda por prefixados no Leilão de quinta-feira (17/07) do Tesouro.

## Mercado internacional

Figura 05: Curva de juros americana - Rendimento (yield) das Treasuries



Acompanhe aqui os principais temas do mercado internacional.

Figura 06: Títulos corporativos americanos – Yield to Worst<sup>1</sup>

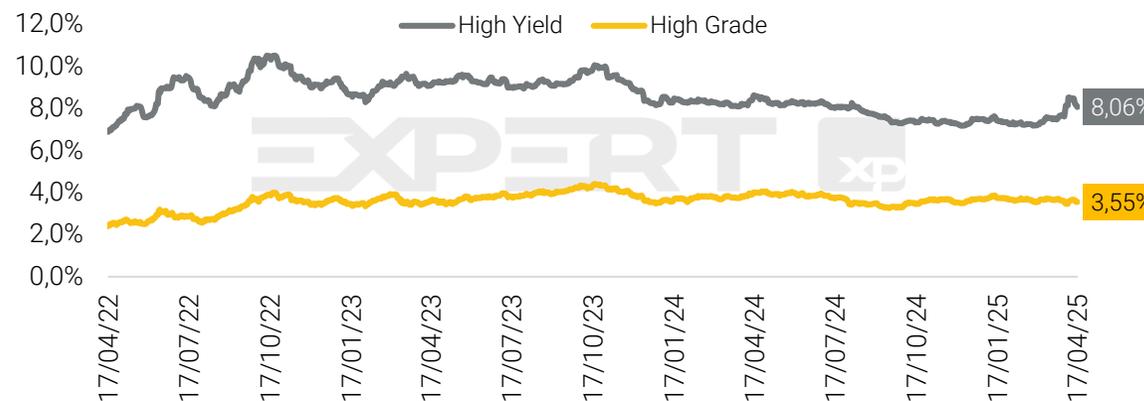


Figura 07: ICE BofA MOVE - Volatilidade implícita dos títulos de renda fixa americanos (5 anos, bps)



## Mercado local

Figura 08: Curva DI Futuro

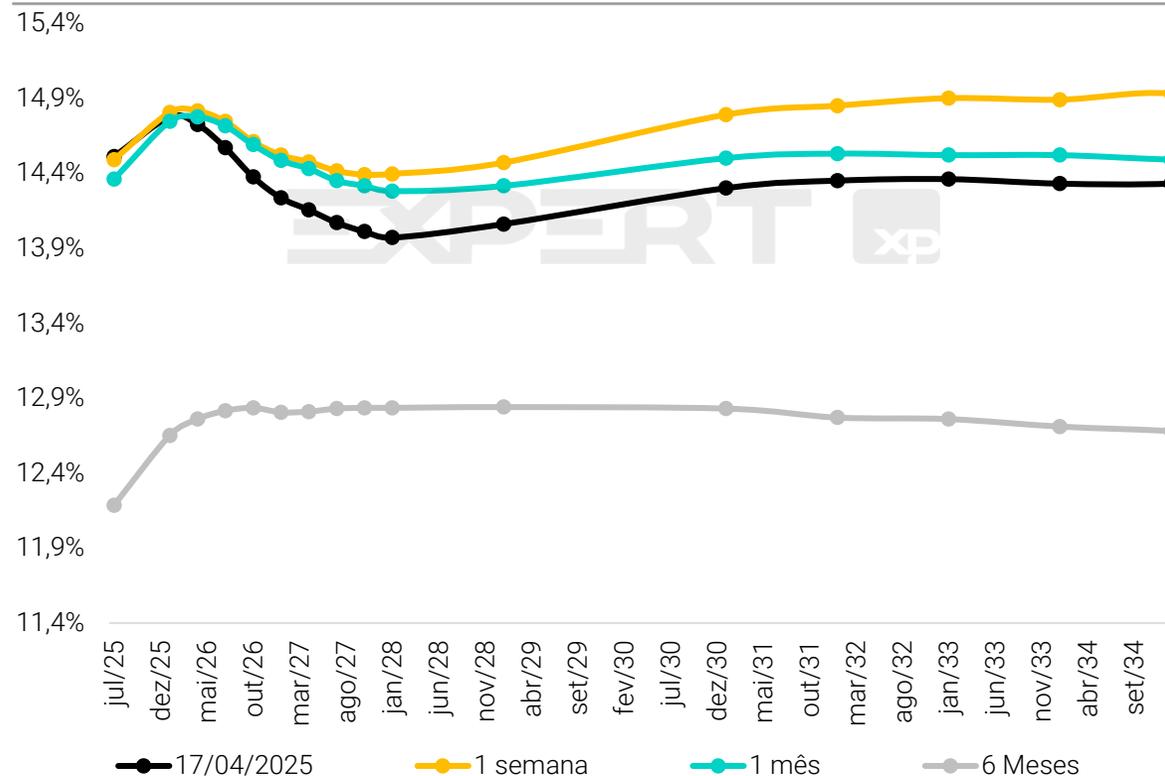
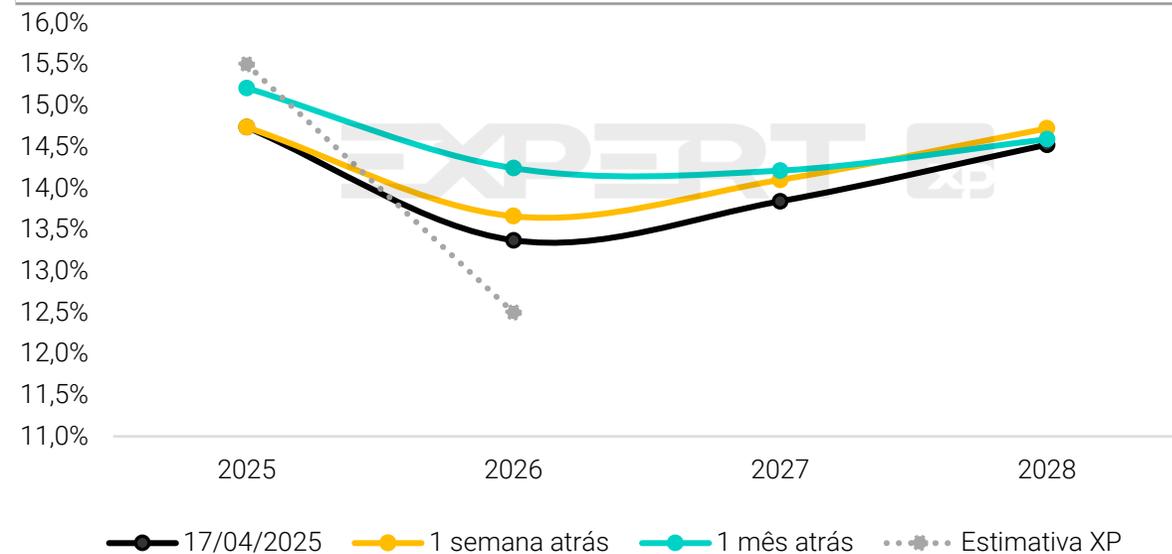


Figura 09: Taxa Selic Esperada (%)



(% a.a.)	2025	2026	2027	2028
17/04/2025	14,74%	13,37%	13,84%	14,53%
1 semana atrás	14,74%	13,66%	14,10%	14,72%
1 mês atrás	15,21%	14,24%	14,21%	14,59%
Estimativa XP	15,50%	12,50%	-	-

A curva de juros pode ser compreendida como as expectativas dos rendimentos médios de títulos públicos prefixados sem cupom (ou seja, sem pagamentos semestrais), de hoje até uma determinada data futura, a partir dos contratos futuros de juros (ou DI). Enquanto isso, a Taxa Selic Esperada é a rentabilidade da taxa básica de juros esperada no final de cada período. [Entenda mais aqui.](#)

## Mercado local

Figura 10: Curva NTN-B

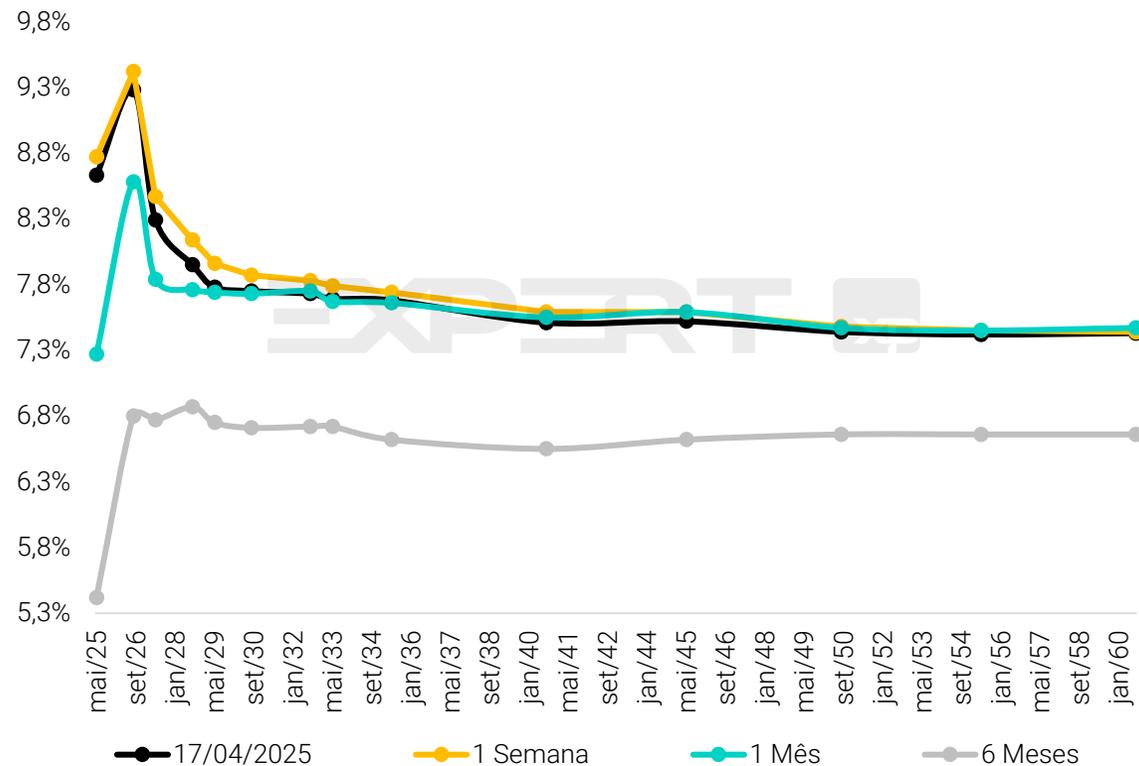
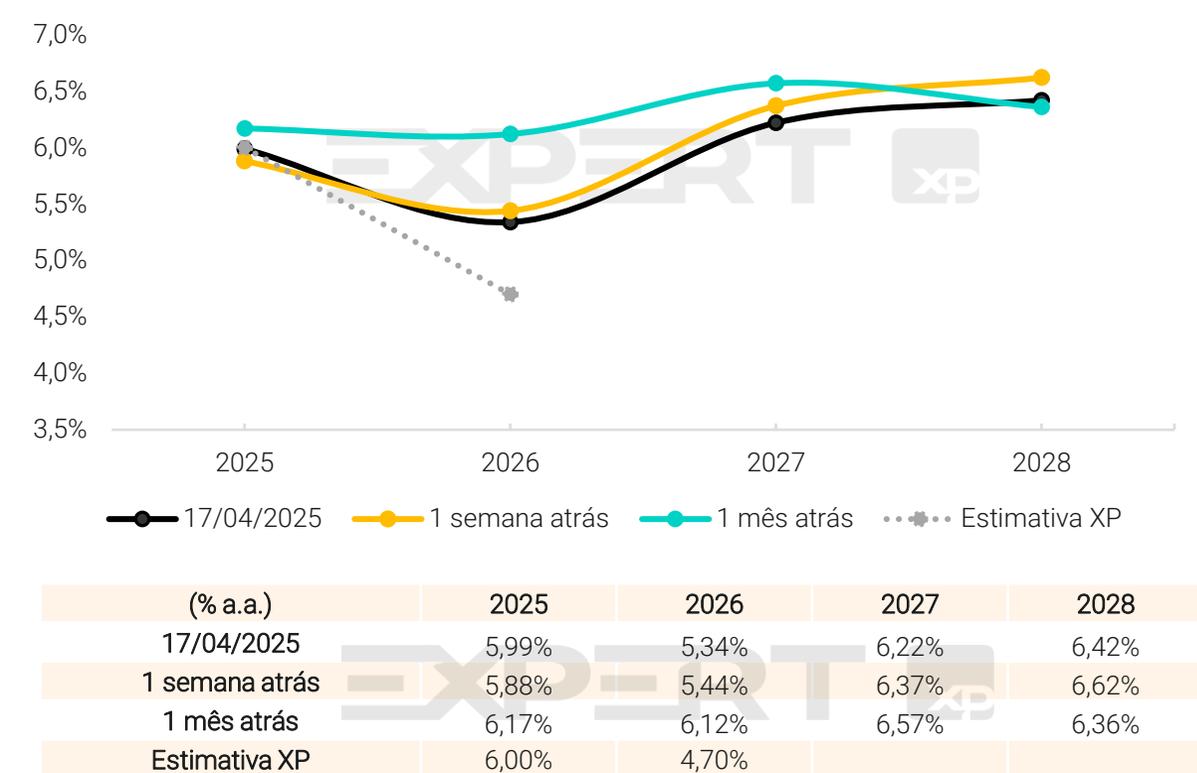


Figura 11: Inflação Implícita (Esperada - %)



A curva NTN-B pode ser compreendida como os juros reais, ou seja, já descontada a inflação, em que os títulos públicos atrelados à inflação são remunerados. Já a inflação implícita é calculada pela diferença entre a taxa de juros nominal (precificada na curva DI) e a taxa real (taxa nominal descontada a inflação). Na prática, a implícita reflete as expectativas de inflação negociadas no mercado.



### Seção 3

# Índices e Mercado Secundário

## Indicadores de Mercado e Títulos Públicos

Figura 12: Retorno acumulado de índices selecionados de mercado nos últimos 12 meses

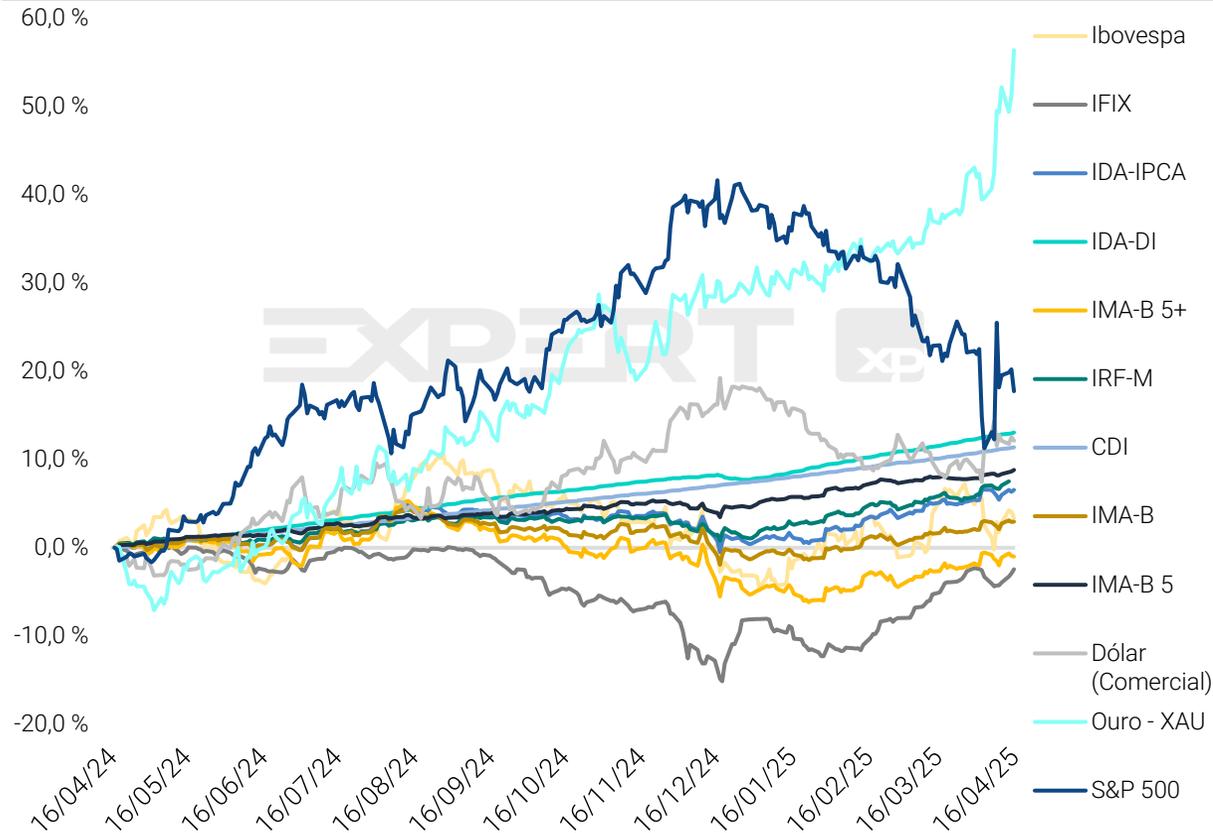


Figura 13: Retorno acumulado de índices selecionados de mercado: rentabilidade por período

Índice	10 anos	5 anos	12 meses	Acum. Ano	Semana (11/ abr – 16/ abr)
Ouro - XAU	432,83 %	117,16 %	56,38 %	21,03 %	4,75 %
IFIX	141,50 %	30,05 %	-2,43 %	6,18 %	1,92 %
Ibovespa	133,65 %	62,77 %	3,34 %	6,68 %	1,55 %
IDA-IPCA	161,68 %	53,08 %	6,55 %	6,05 %	1,06 %
IMA-B 5+	152,83 %	27,60 %	-0,99 %	4,50 %	1,05 %
IMA-B	163,10 %	38,68 %	2,97 %	4,29 %	0,85 %
IRF-M	162,31 %	40,01 %	7,51 %	6,35 %	0,81 %
IMA-B 5	172,42 %	52,30 %	8,82 %	3,99 %	0,58 %
IDA-DI	170,25 %	77,22 %	13,05 %	4,89 %	0,24 %
CDI	142,67 %	54,81 %	11,38 %	3,64 %	0,21 %
S&P 500	380,02 %	112,00 %	17,74 %	-14,81 %	-0,37 %
Dólar (Comercial)	93,09 %	12,11 %	12,13 %	-5,02 %	-0,58 %

O IMA-B representa a evolução, a preços de mercado, da carteira de títulos públicos indexados ao IPCA (NTN-B). O IRF-M representa a evolução, a preços de mercado, da carteira de títulos públicos prefixados (LTN e NTN-F). Enquanto isso, o IDA (Índice de Debêntures ANBIMA - Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiro e de Capitais) espelha o comportamento de uma carteira de dívida privada, mais especificamente das debêntures marcadas a mercado. Todos são calculados pela Anbima e podem sofrer variações devido à dinâmica de oferta e demanda de títulos no mercado, reflexo das movimentações no cenário econômico.

## Crédito Privado

Figura 14: Debêntures não incentivadas

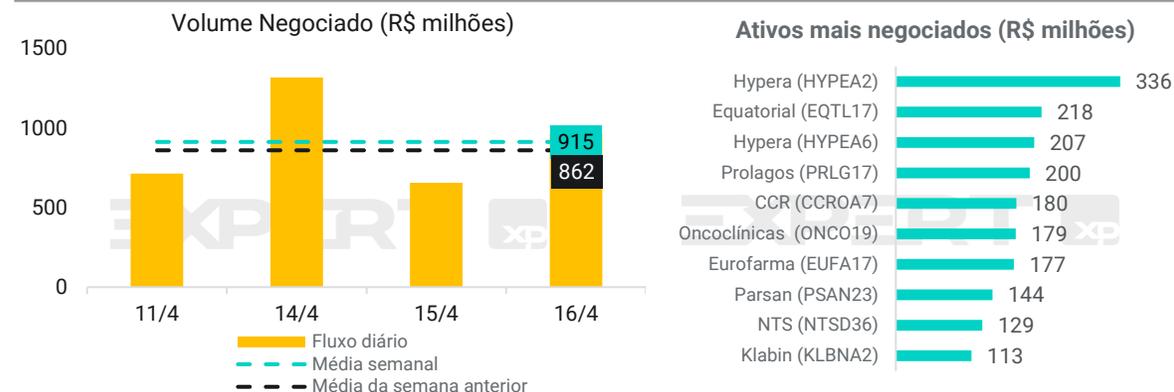


Figura 15: Debêntures incentivadas

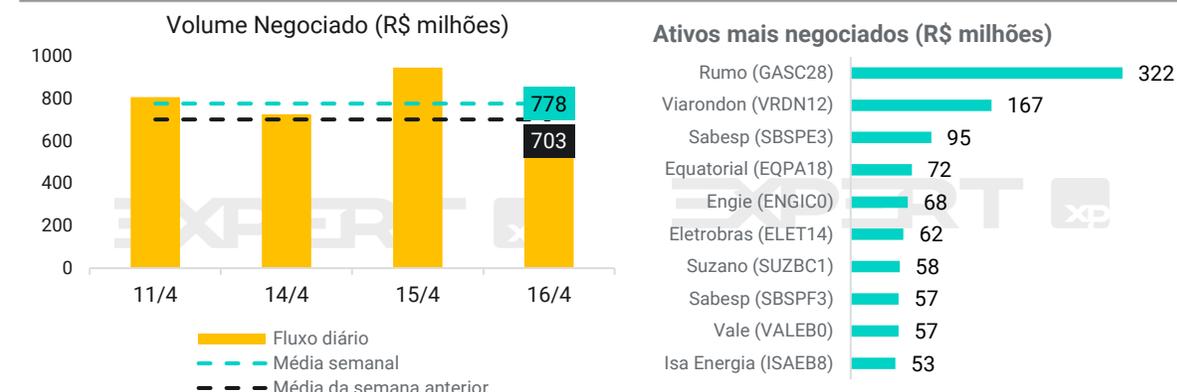


Figura 16: CRAs

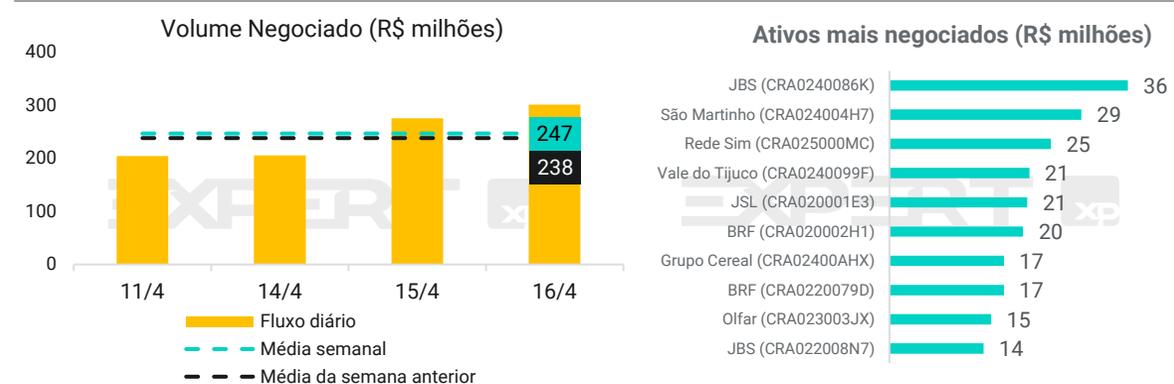
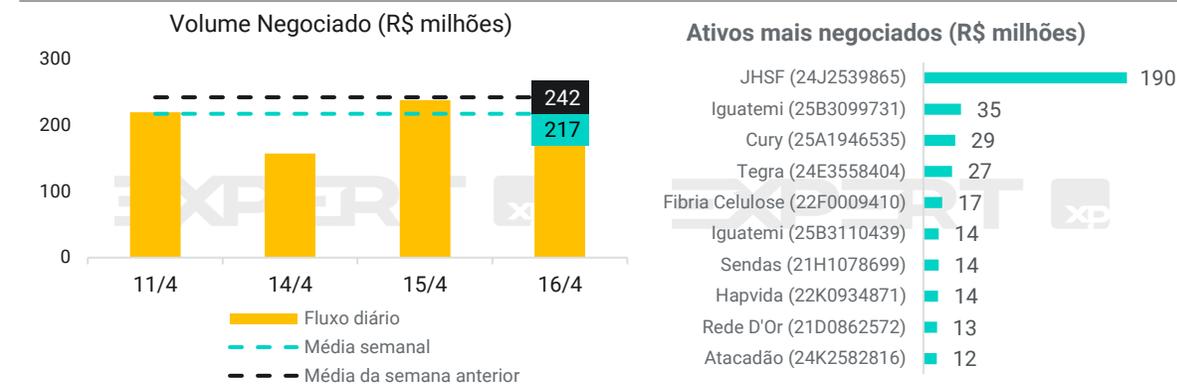


Figura 17: CRIs



## Crédito Privado

Figura 18: Prêmio de crédito IDEX - DI (ex-Light, ex-Americanas e ex-Aeris)

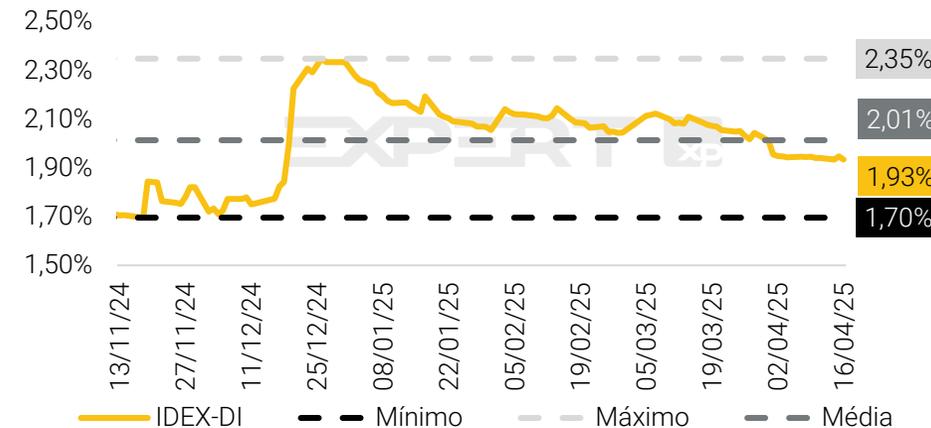
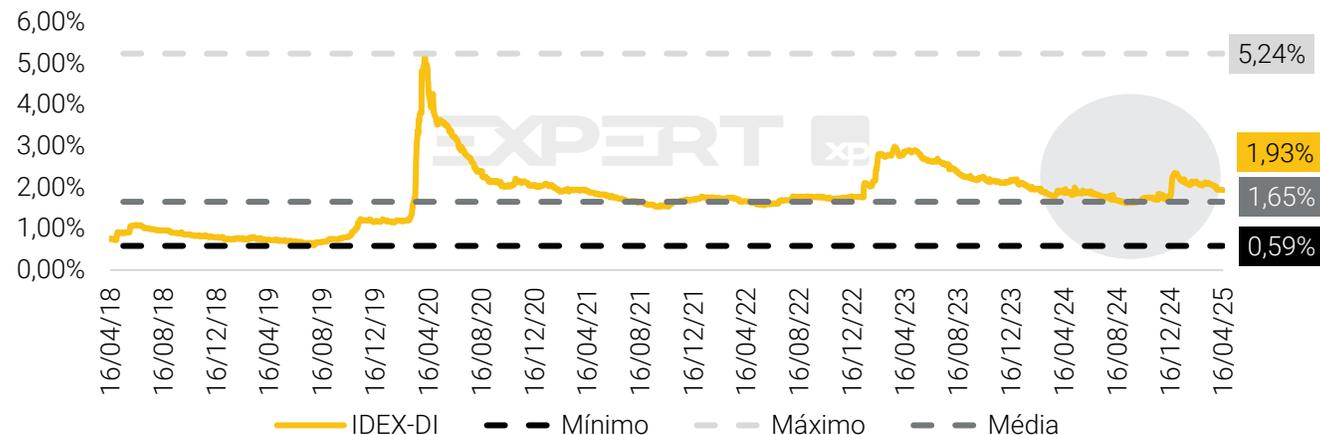
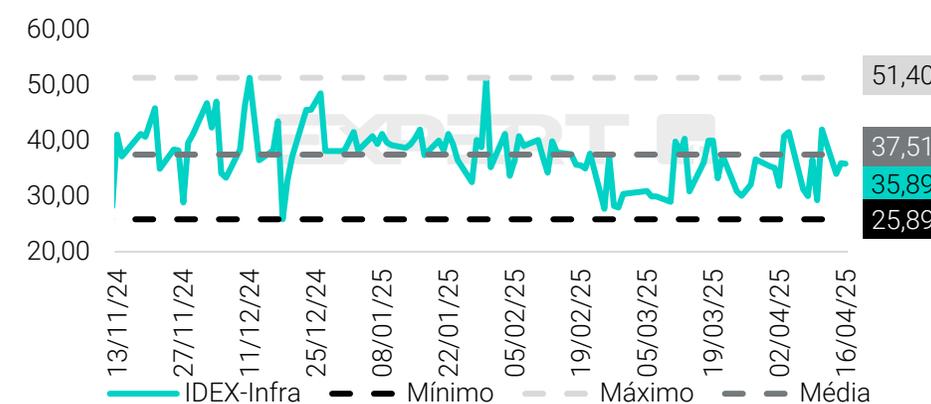
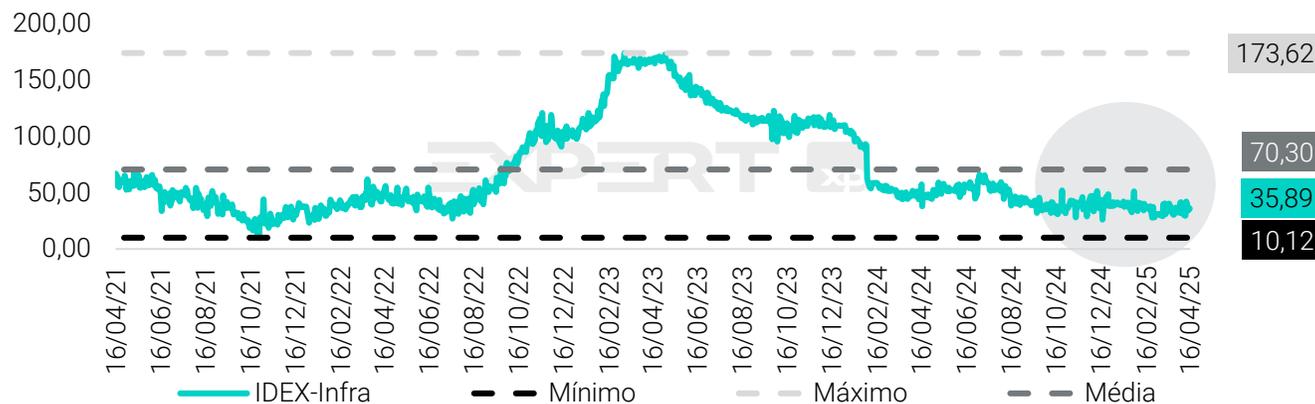


Figura 19: Prêmio de crédito IDEX - Infra (IPCA) - bps / B-ref (ex-Light)



## Crédito Privado

Figura 20: Maiores aberturas/fechamentos de *spreads* na semana (IDEX – DI)

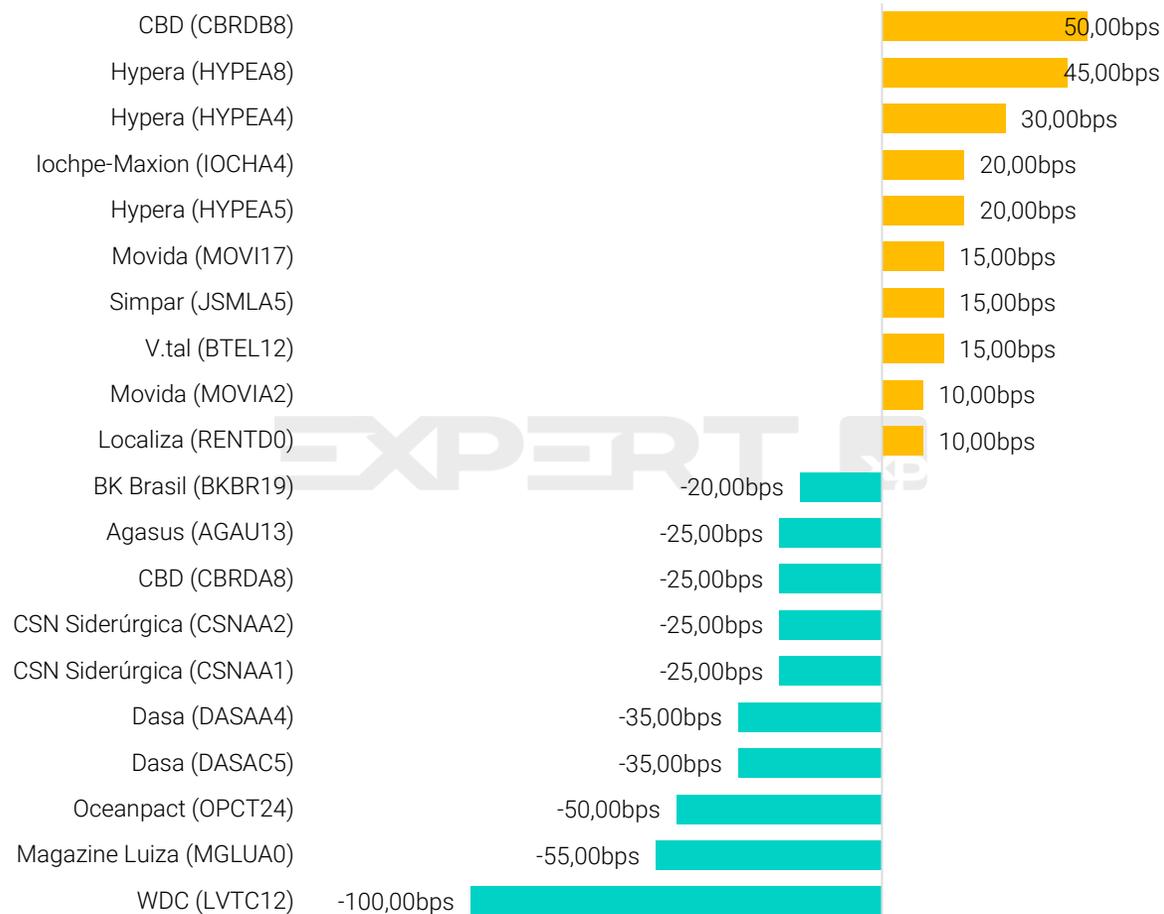
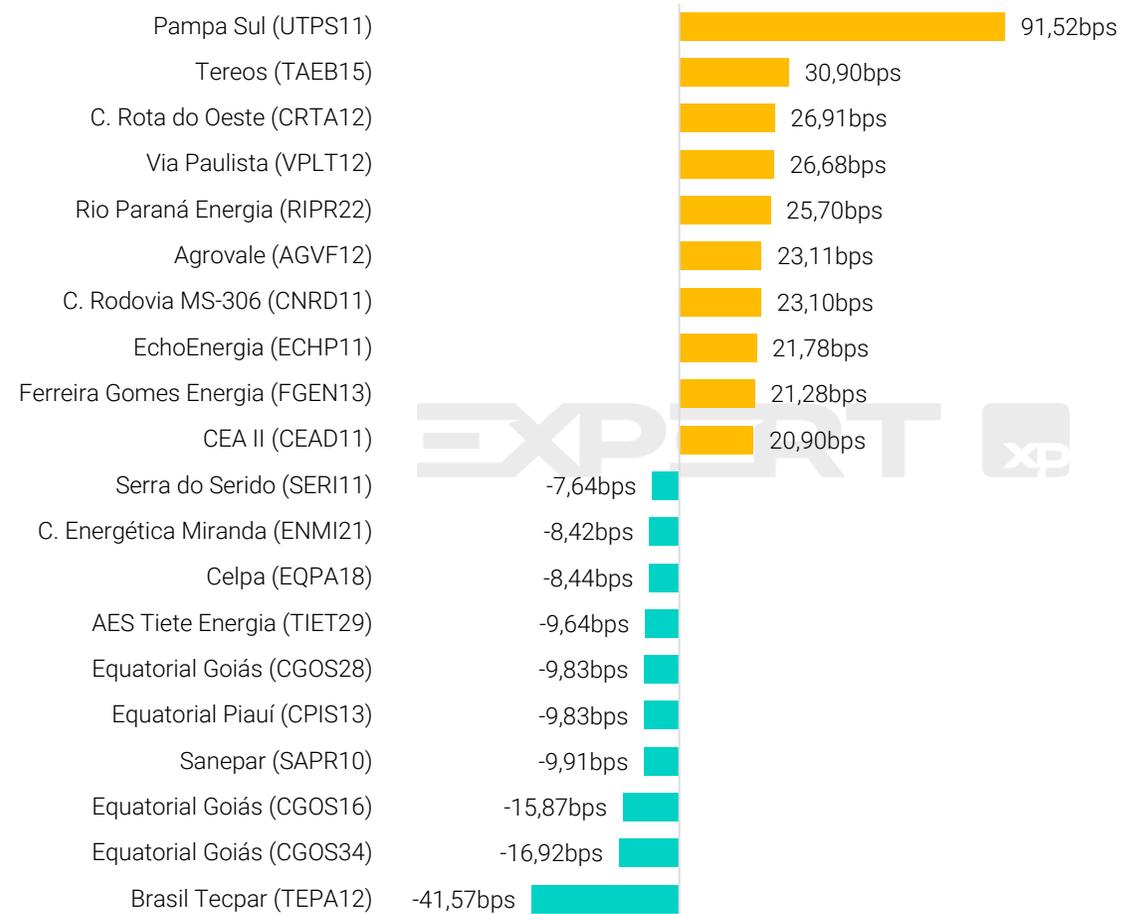


Figura 21: Maiores aberturas/fechamentos de *spreads* na semana (IDEX – Infra)





## Seção 4

# Movimentações nos *ratings* de emissores

## Mudanças de ratings e perspectivas na semana

Figura 22: Ações de rating na semana<sup>1</sup>

Emissor	Data da ação	Agência	Anterior	Atual	Escala	Movimento
<a href="#">Equatorial Transmissão S.A.</a>	11/abr	Fitch	AA+(bra)/ Estável	AA+(bra) / Positivo	Local	↗
<a href="#">Echoenergia Participações S.A.</a>	11/abr	Fitch	AA+(bra)/ Estável	AA+(bra) / Positivo	Local	↗
<a href="#">Ribeiro Goncalves Energia Solar SPE S.A.</a>	11/abr	Fitch	AA+(bra)/ Estável	AA+(bra) / Positivo	Local	↗
<a href="#">Equatorial Distribuidora de Energia S.A.</a>	11/abr	Fitch	AA+(bra)/ Estável	AA+(bra) / Positivo	Local	↗
<a href="#">Barreiras Holding S.A.</a>	11/abr	Fitch	AA+(bra)/ Estável	AA+(bra) / Positivo	Local	↗
<a href="#">Banco Digimais S.A.</a>	11/abr	Fitch	BBB-(bra) / Evoluindo	BBB-(bra) / Estável	Local	
<a href="#">BRF S.A.</a>	11/abr	Fitch	BB+ / Estável	BB+ / Positivo	Local	↗
<a href="#">DM Instituição de Pagamento S.A.</a>	14/abr	Fitch	BB+ (bra)/ Negativo	BB+ (bra)/ Estável	Local	↗
<a href="#">Banrisul</a>	14/abr	Moody's Local	AA-.br / Estável	A+.br / Estável	Local	↘
<a href="#">Cooperativa de Crédito Unicred Centro-Sul Ltda</a>	15/abr	Fitch	A(bra) / Positivo	A(bra) / Estável	Local	↘
<a href="#">Unicred Valor Capital</a>	15/abr	Fitch	A+(bra) / Estável	A(bra) / Positivo	Local	↗
<a href="#">Unicred do Estado de São Paulo</a>	15/abr	Fitch	A-(bra) / Estável	A(bra) / Estável	Local	↗
<a href="#">Elfa Medicamentos S.A.</a>	16/abr	Moody's Local	BB+.br / Negativo	BB.br / Estável	Local	↘

**Legenda:** ↗ Elevação de rating e/ou perspectiva; ↘ Rebaixamento de rating e/ou perspectiva; ↔ Retirada de rating; **Novo** Atribuição de rating.

[Guia de Rating | Data-base: março 2025](#)



## Seção 5

# Emissões Recentes | Aprovadas

## Emissões aprovadas em conselho e divulgadas em atas públicas / CVM

Figura 23: Emissões da semana

Data do Requerimento	Emissor	Rating emissor	Instrumento	Público alvo	Volume (mi)	Prazo (anos)	Taxa Teto
11/04/2025	Cielo S.A. - Instituição De Pagamento	AAA.br (Moody's)	Debêntures simples	IP	R\$ 3.000	4	CDI + 0,54%
13/04/2025	Infracommerce Cxaas S.A.	-	Debêntures simples	NI	R\$ 845	5	CDI + 7,00%
16/04/2025	Votorantim Cimentos S.A.	AAA(bra) Fitch	Debêntures simples	IP	R\$ 1.000	7	CDI + 0,67%

Figura 24: Mudanças de vértices

Emissor	Código	Novo vértice	Emissor	Código	Novo vértice
Ecorodovias	ERDV38	15/08/2026	Eneva	ENEVA0	15/05/2033
Energisa T.	ETEN22	15/08/2030	Equatorial	EQTC11	15/05/2035
Serra do Serido	SERI11	15/08/2032	EDP	EDPA11	15/05/2035
Aliança G.	ALIG15	15/08/2032	Marfrig	CRA024009Q5	15/08/2040
Highline do Brasil	HGLB23	15/08/2032	Energisa	SAELB3	15/08/2040
Marfrig	CRA02200C6Z	15/08/2032	Eneva	ENEVB0	15/08/2040
Vero	VERO44	15/05/2033	C. Piratinga	CPFPB7	15/08/2040
PRIO Forte	PEJA23	15/05/2033	Paratinins A.	PTAZ11	15/08/2040
COMERC	COMR15	15/05/2033	Engie	ENGIC0	15/08/2040
CSN	CSNAA5	15/05/2033	Isa Energia	TRPLB4	15/08/2040



## Seção 6

# Títulos Públicos – Leilões

## Leilões

Figura 25: Leilões da semana – LTF e NTN-B

15/04/2025	Ofertado		Aceito				
Título	Vencimento	Quantidade	Quantidade	%Colocado x Aceito	Taxa média (% a.a.)	Taxa no leilão prévio	Financeiro (R\$ bi)
NTN-B	15/08/2028	150.000	138.650	92%	8,010	8,098	0,72
NTN-B	15/08/2032	150.000	150.000	100%	7,711	7,839	0,62
NTN-B	15/05/2045	500.000	500.000	100%	7,494	7,508	1,97
LFT	01/03/2028	150.000	150.000	100%	0,062	0,056	2,46
LFT	01/06/2031	750.000	750.000	100%	0,111	0,120	12,62
Total		1.700.000	1.688.650				18,39

Figura 26: Leilões da semana – LTN e NTN-F

17/04/2025	Ofertado		Aceito				
Título	Vencimento	Quantidade	Quantidade	%Colocado x Aceito	Taxa média (% a.a.)	Taxa no leilão prévio	Financeiro (R\$ bi)
LTN	01/10/2025	2.000.000	2.000.000	100%	14,6106	14,5723	1,8803
LTN	01/04/2027	2.000.000	2.000.000	100%	14,1870	14,4533	1,5477
LTN	01/01/2029	12.000.000	12.000.000	100%	14,2564	14,3842	7,3535
LTN	01/01/2032	4.000.000	4.000.000	100%	14,6172	14,6423	1,6117
NTN-F	01/01/2031	3.000.000	3.000.000	100%	14,6332	14,6836	2,5946
NTN-F	01/01/2035	2.000.000	2.000.000	100%	14,7019	14,7594	1,6058
Total		25.000.000	25.000.000				16,59

Figura 27: Títulos Públicos - Mercado secundário (até 10/04/2025)

<p><u>NTN-B 2026</u></p> <p>↑</p> <p>Taxa de remuneração <b>IPCA + 9,267%</b></p> <p>Variação Semanal <b>0,48%</b></p> <p>Variação mensal <b>0,52%</b></p>	<p><u>NTN-B 2027</u></p> <p>↑</p> <p>Taxa de remuneração <b>IPCA + 8,27%</b></p> <p>Variação Semanal <b>0,60%</b></p> <p>Variação mensal <b>0,41%</b></p>	<p><u>NTN-B 2035</u></p> <p>↑</p> <p>Taxa de remuneração <b>IPCA + 7,64%</b></p> <p>Variação Semanal <b>0,47%</b></p> <p>Variação mensal <b>0,49%</b></p>	<p><u>NTN-B 2045</u></p> <p>↑</p> <p>Taxa de remuneração <b>IPCA + 7,49%</b></p> <p>Variação Semanal <b>0,72%</b></p> <p>Variação mensal <b>0,81%</b></p>
<p><u>LFT 2028</u></p> <p>↑</p> <p>Taxa de remuneração <b>Selic + 0,06%</b></p> <p>Variação Semanal <b>0,25%</b></p> <p>Variação mensal <b>1,04%</b></p>	<p><u>LFT 2030</u></p> <p>↑</p> <p>Taxa de remuneração <b>Selic + 0,11%</b></p> <p>Variação Semanal <b>0,27%</b></p> <p>Variação mensal <b>1,07%</b></p>	<p><u>LTN 2025</u></p> <p>↑</p> <p>Taxa de remuneração <b>14,4%</b></p> <p>Variação Semanal <b>0,26%</b></p> <p>Variação mensal <b>1,03%</b></p>	<p><u>LTN 2026</u></p> <p>↑</p> <p>Taxa de remuneração <b>14,5%</b></p> <p>Variação Semanal <b>0,49%</b></p> <p>Variação mensal <b>1,22%</b></p>
<p><u>LTN 2027</u></p> <p>↑</p> <p>Taxa de remuneração <b>14,0%</b></p> <p>Variação Semanal <b>0,87%</b></p> <p>Variação mensal <b>1,43%</b></p>	<p><u>LTN 2029</u></p> <p>↑</p> <p>Taxa de remuneração <b>14,2%</b></p> <p>Variação Semanal <b>1,16%</b></p> <p>Variação mensal <b>1,11%</b></p>	<p><u>NTN-F 2031</u></p> <p>↑</p> <p>Taxa de remuneração <b>14,5%</b></p> <p>Variação Semanal <b>1,18%</b></p> <p>Variação mensal <b>0,82%</b></p>	<p><u>NTN-F 2035</u></p> <p>↑</p> <p>Taxa de remuneração <b>14,6%</b></p> <p>Variação Semanal <b>1,92%</b></p> <p>Variação mensal <b>0,55%</b></p>

Para mais informações sobre o funcionamento de leilões de títulos públicos, [clique aqui](#).



## Seção 7

O que esperar para a  
semana seguinte

## Agenda econômica, próximos leilões e vencimentos de debêntures

**No cenário internacional**, o destaque da próxima semana será a divulgação dos PMIs – sondagens com empresas que medem o clima dos negócios – nos Estados Unidos e na Zona do Euro. Além disso, o Fed divulgará o “Livro Bege”, documento bimestral que traz uma avaliação qualitativa de empresários sobre as condições econômicas correntes. Como nas últimas semanas, os mercados estarão atentos a anúncios relativos à “guerra comercial” entre Estados Unidos e China. Em meio às turbulências globais, o Fundo Monetário Internacional (FMI) publicará relatório com a atualização de projeções macroeconômicas para a maioria dos países.

**No Brasil**, o único destaque da agenda será a divulgação do IPCA-15 de abril. O time de Economia da XP espera que a prévia da inflação mensal desacelere em relação a março, devido à moderação nos preços de energia, combustíveis e passagens aéreas. Por outro lado, os preços de bens industrializados devem acelerar. No geral, as principais métricas de monitoramento para a condução da política monetária devem permanecer em níveis preocupantes.

Figura 28: Próximos Leilões do Tesouro Nacional

Data do leilão	Títulos ofertados	Vencimentos dos títulos
22/04/2025	LFT	2028, 2031
22/04/2025	NTN-B	2030, 2035, 2060
24/04/2025	NTN-F	2031, 2025
24/04/2025	LTN	2026, 2027, 2029, 2032

Figura 29: Vencimentos de debêntures da próxima semana

Emissor	Ativo	Estoque - B3 (R\$ Milhões)	Incentivada?	Indexador	Data Emissão	Data de Vencimento
OLEOPLAN S/A - OLEOS VEGETAIS PLANALTO	OBIO21	0,0	Não	DI	22/03/2021	22/04/2025
PROLAGOS S/A - CONCESSIONARIA DE SERVICOS PUBLICOS DE AGUA E ESGOTO	PRLG16	402,8	Sim	DI	02/10/2023	23/04/2025
ALUBAR METAIS E CABOS S.A	ALMC12	397,8	Não	DI	10/06/2022	24/04/2025
DIMED S.A. DISTRIBUIDORA DE MEDICAMENTOS	PNVL14	31,9	Sim	DI	25/04/2022	25/04/2025

# O que esperar para a semana seguinte

17 de abril de 2025

Renda Fixa

## Agenda econômica, próximos leilões e vencimentos de debêntures

Figura 30: Agenda econômica

Horário	País/Região	Evento	Período	Consenso (BBG)	Projeção XP	Anterior
terça-feira, 22 de abril de 2025						
08:25	Brasil	Boletim Focus	--	--	--	--
09:30	EUA	Sondagem de serviços (Fed Filadélfia)	Abr	--	--	-32,5
11:00	Z. do Euro	Confiança do Consumidor	Abr P	--	--	-14,5
11:00	EUA	Sondagem Industrial (Richmond Fed)	Abr	--	--	-4,0
15:00	Brasil	Balança Comercial Semanal	--	--	--	--
quarta-feira, 23 de abril de 2025						
05:00	Z. do Euro	PMI Industrial	Abr P	--	--	48,6
05:00	Z. do Euro	PMI Serviços	Abr P	--	--	51,0
05:00	Z. do Euro	PMI Composto	Abr P	--	--	50,9
10:45	EUA	PMI Industrial	Abr P	--	--	50,2
10:45	EUA	PMI Serviços	Abr P	--	--	54,4
10:45	EUA	PMI Composto	Abr P	--	--	53,5
quarta-feira, 23 de abril de 2025						
11:00	EUA	Vendas de Novas Moradias	Mar	--	--	676k
15:00	EUA	Livro Bege (Fed)	--	--	--	--
quinta-feira, 24 de abril de 2025						
8:00	Brasil	IPC-S (FGV)	--	--	--	--
5:00	Alemanha	Clima de Negócios	Abr	--	--	86,7
9:30	EUA	Encomendas de Bens Duráveis (M/M)	Mar P	--	--	1,0%
9:30	EUA	Pedidos semanais de seguro desemprego	--	--	--	--
11:00	EUA	Vendas de Moradias Usadas	Mar	--	--	4.26m
12:00	EUA	Sondagem Industrial (Kansas Fed)	Abr	--	--	-2
sexta-feira, 25 de abril de 2025						
9:00	Brasil	IPCA-15 (A/A)	Abr	--	5,45%	5,26%
9:00	Brasil	IPCA-15 (M/M)	Abr	--	0,39%	0,64%
11:00	EUA	Confiança do Consumidor (Univ. Michigan)	Abr F	--	--	--
11:00	EUA	Expectativas de inflação de 1 ano	Abr F	--	--	--
11:00	EUA	Expectativas de inflação de 5 a 10 anos	Abr F	--	--	--



## Seção 8

# Publicações recentes em destaque

## Publicações da semana

 Vídeos, Podcasts & Press	 Artigos e Periódicos	 Análises de emissores	 Outros
<a href="#"><u>Valor Investe (14/04) Com alta de juros, risco da renda fixa dar calote cresce. Vale comprar CDB, LCA e debênture?</u></a>	<a href="#"><u>Bancos: Resumo dos principais indicadores</u></a>	<a href="#"><u>Temporada de Resultados Renda Fixa – 4º trimestre de 2024</u></a>	<a href="#"><u>Guia de Análises: Empresas e Bancos</u></a>
<a href="#"><u>Money Times (14/04)- Guerra comercial pressiona juros no Brasil: Veja o que mexe com a renda fixa nesta semana</u></a>	<a href="#"><u>Equatorial tem perspectiva das Subsidiárias elevada para 'Positiva' pela Fitch</u></a>	-	<a href="#"><u>De Olho nos Leilões do Tesouro   Abril 2025</u></a>
<a href="#"><u>Info Money (17/04) - Como os títulos públicos podem ajudar sua carteira? entenda e veja opções</u></a>	<a href="#"><u>BRF tem rating elevado para 'AAA(bra)' e perspectiva alterada para 'Positiva' pela Fitch</u></a>	-	<a href="#"><u>De Olho na Renda Fixa: Principais notícias de crédito privado, mercados e renda fixa</u></a>
<a href="#"><u>CNN MONEY (15/04) ABERTURA DE MERCADO (min 2:09:12 – 2:26:02)</u></a>	<a href="#"><u>Análise (Crédito): Banco CNH</u></a>	-	<a href="#"><u>Guia de Rating   Data-base: Março 2025</u></a>

Acesse aqui a nossa página de conteúdos

- 1) Este relatório de análise foi elaborado pela XP Investimentos CCTVM S.A. ("XP Investimentos ou XP") de acordo com todas as exigências previstas na Resolução CVM 20/2021, tem como objetivo fornecer informações que possam auxiliar o investidor a tomar sua própria decisão de investimento, não constituindo qualquer tipo de oferta ou solicitação de compra e/ou venda de qualquer produto. As informações contidas neste relatório são consideradas válidas na data de sua divulgação e foram obtidas de fontes públicas. A XP Investimentos não se responsabiliza por qualquer decisão tomada pelo cliente com base no presente relatório.
- 2) Este relatório foi elaborado considerando a classificação de risco dos produtos de modo a gerar resultados de alocação para cada perfil de investidor.
- 3) O(s) signatário(s) deste relatório declara(m) que as recomendações refletem única e exclusivamente suas análises e opiniões pessoais, que foram produzidas de forma independente, inclusive em relação à XP Investimentos e que estão sujeitas a modificações sem aviso prévio em decorrência de alterações nas condições de mercado, e que sua(s) remuneração(es) é(são) indiretamente influenciada por receitas provenientes dos negócios e operações financeiras realizadas pela XP Investimentos.
- 4) O analista responsável pelo conteúdo deste relatório e pelo cumprimento da Resolução CVM nº 20/2021 está indicado acima, sendo que, caso constem a indicação de mais um analista no relatório, o responsável será o primeiro analista credenciado a ser mencionado no relatório.
- 5) Os analistas da XP Investimentos estão obrigados ao cumprimento de todas as regras previstas no Código de Conduta da APIMEC para o Analista de Valores Mobiliários e na Política de Conduta dos Analistas de Valores Mobiliários da XP Investimentos.
- 6) O atendimento de nossos clientes é realizado por empregados da XP Investimentos ou por agentes autônomos de investimento que desempenham suas atividades por meio da XP, em conformidade com a Resolução CVM nº 16/2021, os quais encontram-se registrados na Associação Nacional das Corretoras e Distribuidoras de Títulos e Valores Mobiliários – ANCORD. O agente autônomo de investimento não pode realizar consultoria, administração ou gestão de patrimônio de clientes, devendo atuar como intermediário e solicitar autorização prévia do cliente para a realização de qualquer operação no mercado de capitais.
- 7) Para fins de verificação da adequação do perfil do investidor aos serviços e produtos de investimento oferecidos pela XP Investimentos, utilizamos a metodologia de adequação dos produtos por portfólio, nos termos das Regras e Procedimentos ANBIMA de Suitability nº 01 e do Código ANBIMA de Regulação e Melhores Práticas para Distribuição de Produtos de Investimento. Essa metodologia consiste em atribuir uma pontuação máxima de risco para cada perfil de investidor (conservador, moderado e agressivo), bem como uma pontuação de risco para cada um dos produtos oferecidos pela XP Investimentos, de modo que todos os clientes possam ter acesso a todos os produtos, desde que dentro das quantidades e limites da pontuação de risco definidas para o seu perfil. Antes de aplicar nos produtos e/ou contratar os serviços objeto deste material, é importante que você verifique se a sua pontuação de risco atual comporta a aplicação nos produtos e/ou a contratação dos serviços em questão, bem como se há limitações de volume, concentração e/ou quantidade para a aplicação desejada. Você pode consultar essas informações diretamente no momento da transmissão da sua ordem ou, ainda, consultando o risco geral da sua carteira na tela de carteira (Visão Risco). Caso a sua pontuação de risco atual não comporte a aplicação/contratação pretendida, ou caso existam limitações em relação à quantidade e/ou volume financeiro para a referida aplicação/contratação, isto significa que, com base na composição atual da sua carteira, esta aplicação/contratação não está adequada ao seu perfil. Em caso de dúvidas sobre o processo de adequação dos produtos oferecidos pela XP Investimentos ao seu perfil de investidor, consulte o FAQ. As condições de mercado, mudanças climáticas e o cenário macroeconômico podem afetar o desempenho do investimento.
- 8) A rentabilidade de produtos financeiros pode apresentar variações e seu preço ou valor pode aumentar ou diminuir num curto espaço de tempo. Os desempenhos anteriores não são necessariamente indicativos de resultados futuros. A rentabilidade divulgada não é líquida de impostos. As informações presentes neste material são baseadas em simulações e os resultados reais poderão ser significativamente diferentes.
- 9) Este relatório é destinado à circulação exclusiva para a rede de relacionamento da XP Investimentos, incluindo agentes autônomos da XP e clientes da XP, podendo também ser divulgado no site da XP. Fica proibida sua reprodução ou redistribuição para qualquer pessoa, no todo ou em parte, qualquer que seja o propósito, sem o prévio consentimento expresso da XP Investimentos.
- 10) SAC. 0800 77 20202. A Ouvidoria da XP Investimentos tem a missão de servir de canal de contato sempre que os clientes que não se sentem satisfeitos com as soluções dadas pela empresa aos seus problemas. O contato pode ser realizado por meio do telefone: 0800 722 3710.
- 11) O custo da operação e a política de cobrança estão definidos nas tabelas de custos operacionais disponibilizadas no site da XP Investimentos: [www.xpi.com.br](http://www.xpi.com.br).
- 12) A XP Investimentos se exime de qualquer responsabilidade por quaisquer prejuízos, diretos ou indiretos, que venham a decorrer da utilização deste relatório ou seu conteúdo.
- 13) A Avaliação Técnica e a Avaliação de Fundamentos seguem diferentes metodologias de análise. A Análise Técnica é executada seguindo conceitos como tendência, suporte, resistência, candles, volumes, médias móveis entre outros. Já a Análise Fundamentalista utiliza como informação os resultados divulgados pelas companhias emissoras e suas projeções. Desta forma, as opiniões dos Analistas Fundamentalistas, que buscam os melhores retornos dadas as condições de mercado, o cenário macroeconômico e os eventos específicos da empresa e do setor, podem divergir das opiniões dos Analistas Técnicos, que visam identificar os movimentos mais prováveis dos preços dos ativos, com utilização de "stops" para limitar as possíveis perdas.
- 14) Ação é uma fração do capital de uma empresa que é negociada no mercado. É um título de renda variável, ou seja, um investimento no qual a rentabilidade não é preestabelecida, varia conforme as cotações de mercado. O investimento em ações é um investimento de alto risco e os desempenhos anteriores não são necessariamente indicativos de resultados futuros e nenhuma declaração ou garantia, de forma expressa ou implícita, é feita neste material em relação a desempenhos. As condições de mercado, o cenário macroeconômico, os eventos específicos da empresa e do setor podem afetar o desempenho do investimento, podendo resultar até mesmo em significativas perdas patrimoniais. A duração recomendada para o investimento é de médio-longo prazo. Não há quaisquer garantias sobre o patrimônio do cliente neste tipo de produto.
- 15) O investimento em opções é preferencialmente indicado para investidores de perfil agressivo, de acordo com a política de suitability praticada pela XP Investimentos. No mercado de opções, são negociados direitos de compra ou venda de um bem por preço fixado em data futura, devendo o adquirente do direito negociado pagar um prêmio ao vendedor tal como num acordo seguro. As operações com esses derivativos são consideradas de risco muito alto por apresentarem altas relações de risco e retorno e algumas posições apresentarem a possibilidade de perdas superiores ao capital investido. A duração recomendada para o investimento é de curto prazo e o patrimônio do cliente não está garantido neste tipo de produto.
- 16) O investimento em termos são contratos para compra ou a venda de uma determinada quantidade de ações, a um preço fixado, para liquidação em prazo determinado. O prazo do contrato a Termo é livremente escolhido pelos investidores, obedecendo o prazo mínimo de 16 dias e máximo de 999 dias corridos. O preço será o valor da ação adicionado de uma parcela correspondente aos juros – que são fixados livremente em mercado, em função do prazo do contrato. Toda transação a termo requer um depósito de garantia. Essas garantias são prestadas em duas formas: cobertura ou margem.
- 17) O investimento em Mercados Futuros embute riscos de perdas patrimoniais significativos. Commodity é um objeto ou determinante de preço de um contrato futuro ou outro instrumento derivativo, podendo consubstanciar um índice, uma taxa, um valor mobiliário ou produto físico. É um investimento de risco muito alto, que contempla a possibilidade de oscilação de preço devido à utilização de alavancagem financeira. A duração recomendada para o investimento é de curto prazo e o patrimônio do cliente não está garantido neste tipo de produto. As condições de mercado, mudanças climáticas e o cenário macroeconômico podem afetar o desempenho do investimento.
- 18) ESTA INSTITUIÇÃO É ADERENTE AO CÓDIGO ANBIMA DE REGULAÇÃO E MELHORES PRÁTICAS PARA ATIVIDADE DE DISTRIBUIÇÃO DE PRODUTOS DE INVESTIMENTO NO VAREJO.

